

Paraíba

AS HORTAS AGROECOLÓGICAS DOS IRMÃOS ÂNGELA E DAMIÃO É UMA INSPIRAÇÃO PARA OS AGRICULTORES E AGRICULTORAS DO SEMIÁRIDO



A agricultora Ângela Maria, residente na comunidade Sabonete, localizada no município de Teixeira-PB, iniciou sua experiência com hortaliças através da participação no projeto de horta agroecológica, executado pelo CEPFS e apoiado pela Brazil Foundation com o objetivo de fortalecer a produção ao redor de casa, gerando segurança alimentar e nutricional para família.

Ângela iniciou sua experiência sozinha cuidando de três hortas. Depois, incentivou seu irmão, José Damião, também agricultor, para produzirem juntos e ampliar o investimento. Hoje, possuem 11 hortas. A verdade é que os irmãos sempre viveram da agricultura familiar, mas as coisas só começaram a melhorar e a seguir novos rumos depois da chegada das cisternas e das hortas com economia de água.

A produção é realizada em uma propriedade de 2 hectares, perto de 2 barreiros pequenos, 2 cisternas (consumo humano e produção de alimentos e criação animal). Inclusive a cisterna calçadão foi conquistada através do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), também executado pelo CEPFS. Posteriormente, perfuraram um poço com recursos de um empréstimo feito através do Banco do Nordeste.

Um fator importante que foi destacado por Ângela e Damião foram as atividades formativas (oficinas, encontros e capacitações) que participaram. Após, esses encontros começaram a desenvolver algumas práticas sustentáveis, como o uso dos defensivos naturais. **“Participamos de vários processos formativos, e foi nessas formações que aprendemos a maneira correta de cultivarmos nossas plantações, os intercâmbios também ensinam muito, é maravilhoso”**, disse Ângela.

Atualmente, o quintal produtivo da família inclui as hortas, com diversos tipos de hortaliças como alface, coentro, couve, espinafre, cebolinha, quiabo, tomates (comum, cereja e inglesa), e vários tipos de pimenta (malagueta, de cheiro, roxa, dedo de moça, etc.) Além do cultivo das frutíferas que ficam ao lado das hortas, como maracujá, abacaxi, limão, coco, manga, caju, pinha, seriguela, banana, mamão, amora, cacau e graviola. No quintal, também encontramos plantas medicinais como capim santo, mastruz, colônia, endro, malva e hortelã.



“Não usamos nenhum tipo de veneno. É tudo sem a presença de agrotóxico. Ou seja, tudo saudável. Todos comem sem medo. Nossa família não precisa comprar na cidade é só tirar na horta”, disse o agricultor.

Além da família consumir parte da produção, os irmãos comercializam o excedente para pontos comerciais dos municípios de Teixeira e Matureia, ambos na Paraíba. **“Sobra muito, apuro muito dinheiro, foi uma benção de Deus”, afirmou Damião.**



Eles ainda cultivam no roçado milho, feijão e fava. E têm uma área reservada para o pasto. Ângela também cria pequenos animais (galinhas, guiné e peru), além de suíno e um garrote, sendo que é apenas para o consumo familiar.

Para o futuro, Ângela disse que o sonho dela é aumentar os dois barreiros de açude. Já Damião sonha em aumentar o plantio de maracujá e investir no ramo da coturnicultura, que é a criação de codornas, com o objetivo de comercializar tanto a própria codorna direto do criatório, assim como abatidas, além dos ovos.

A história dos irmãos Ângela e Damião é mais uma experiência que comprova a eficácia do processo formativo, e o quanto a dedicação, o apoio e a resiliência são importantes para que haja uma convivência harmoniosa, sustentável e saudável no Semiárido.

